

# Diário do Congresso: <sup>295</sup> 12 MAI 1990

## JORNAL DA TARDE

### votação na Senado pode demorar.

O projeto que cria rede nacional de rádio e televisão para divulgar as atividades da Câmara e do Senado, de 10 minutos diários, poderá aguardar bom tempo até ser incluído na pauta da "ordem do dia" do Senado, se não houver requerimento de urgência aprovado pela maioria. Há dezenas de proposições aguardando parecer nas comissões técnicas e outros na fila para inclusão na pauta. A proposição aprovada na Câmara esta semana será enviada ao Senado na próxima terça-feira.

O presidente do Senado, Nel-

son Carneiro (PMDB-RJ), "não tem a menor simpatia" pela idéia da "TV do Congresso", obrigando a formação diária de rede nacional, de segunda a sexta-feira, para divulgação da Casa no chamado horário nobre, entre 19 e 20 horas, com cinco minutos destinados ao Senado e cinco minutos à Câmara.

Pelo acordo de lideranças, o relator indicado para dar parecer em plenário ao projeto, deputado Nilson Gibson (PMDB-PE), havia sido orientado a pedir adiamento da votação por quatro ou

cinco sessões. Pressionado no momento de dar seu parecer, Gibson manifestou-se a favor da medida, visivelmente constrangido.

O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) já se manifestou contra o projeto. "Discordo da proposição, por que não é o caminho para valorizar o Poder Legislativo e melhorar a imagem dos parlamentares" — disse o senador paraense. Passarinho acredita que a aprovação do projeto levará a uma "expropriação" de 10 minutos do tempo das empresas privadas de rádio e televisão.